

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2007



Tavira 
Verde

Índice

Relatório de Gestão

Órgãos Sociais.....	1
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	2
Indicadores Principais	3
Objectivo, Missão, Visão e Política.....	6
Actividade Operacional	8
Investimento	20
Outros Aspectos de Gestão	24
Proposta de Aplicação de Resultados	29
Agradecimentos	30

Contas

8. Demonstrações Financeiras.....	32
9. Relatório e parecer do revisor oficial de contas / Fiscal único	49

RELATÓRIO DE GESTÃO

The image features a solid blue background with a subtle gradient. At the bottom, there is a white, wavy, abstract pattern that resembles a stylized wave or a light reflection on water. The text 'RELATÓRIO DE GESTÃO' is centered in the upper half of the image.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

- Dra. Elsa Maria Simas Cordeiro

Secretário:

- Dra. Virgínia Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

- Eng.º José Macário Custódio Correia

Vogais:

- Eng.º António Manuel Dias Chaves Ramos

- Eng.º António Manuel Guerreiro Salgado

Revisor Oficial de Contas

Sociedade: Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Representada pelo Dr. João Miguel Pinto Galvão

Suplente Dr. José Luís Guerreiro Nunes

Conselho Geral

Membros representantes:

- Município de Tavira, representado por Sr. Vereador Fernando Gilberto Correia Viegas

- Accionista de direito privado, representado por Sra. Eng.ª Ana Maria Machado Jorge

- Deco – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, representada por Sr. Henrique Dias Freire

- Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, da Universidade do Algarve, representada por Sra. Dra. Margarida Ribau Teixeira.

- GEIA – Grupo de Estudos de Intervenção Ambiental, representada por Sr. Dr. Rui Manuel Rocha Horta

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Caminhando com Determinação

A empresa completa, agora, três anos de actividade, pelo que já caminha pelo seu próprio pé e vai consolidando os seus parâmetros de gestão e os seus objectivos principais.

Falta, no entanto, percorrer ainda uma longa distância.

Um terço dos habitantes do concelho não tem acesso à rede pública de abastecimento de água e quase metade dos alojamentos não têm rede de tratamento de esgotos.

Todavia os resultados alcançados nesta primeira etapa, quanto à redução de perdas, lançamento de novas redes e melhoria da qualidade do serviço em geral, são evidentes.

Importa agora consolidar a empresa para que um dia possa alargar o seu âmbito de acção, com novos desafios e mais ambições.

O desafio que temos nas mãos é grande e estimulante:

- Aumentar rapidamente as ligações à ETAR do Almargem;
- Demolir e estimular a demolição das ETAR's desactivadas, requalificando-se os locais da sua implantação, com especial destaque para as de Vale Caranguejo e de Pedras d'El Rei (propriedade particular);
- Densificar redes e ramais de água e de esgotos em todo o território a sul da Via do Infante;
- Continuar com a execução de novas redes nos principais aglomerados populacionais da serra;
- Assegurar a qualidade crescente de todos os espaços verdes que vão ficando na gestão da empresa.

Nesta vontade, o Conselho de Administração procurará sempre congregar a boa dedicação de todos os colaboradores da empresa, para os quais se pretendem melhores condições de trabalho, mais formação e merecidas regalias.

A empresa terá, sempre, como motivação principal melhorar as condições de vida de todos os cidadãos residentes no concelho de Tavira e a satisfação de todos os turistas que nos visitam.

José Macário Correia

Indicadores Principais

Acessibilidade de serviço					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Água	Acessibilidade de serviço	Cobertura do serviço (%)	Percentagem do número de alojamentos que estão servidos pela rede pública	95 a 100	66,16%
Águas Residuais	Acessibilidade de serviço	Cobertura do serviço (%)	Percentagem do número de alojamentos que estão servidos pela rede pública de recolha e drenagem de águas residuais urbanas	90 a 100	53,13%
Resíduos	Acessibilidade de serviço	Cobertura do serviço (%)	Percentagem do número de alojamentos com serviço de recolha na área de intervenção da entidade gestora	95 a 100	100,00%
Resíduos	Acessibilidade de serviço	Cobertura da recolha selectiva (%)	Percentagem do número de alojamentos com serviço de recolha selectiva por ecopontos (a uma distância máxima de 200 metros) e/ou porta a porta, disponibilizado pela entidade gestora na sua área de intervenção	70 a 100	80,00%
Água	Acessibilidade de serviço	Preço médio do serviço (€/m ³)	Valor da venda de água por unidade de volume de água consumida pelos utilizadores	Não definido	1,25
Águas Residuais	Acessibilidade de serviço	Preço médio do serviço (€/m ³)	Proveito da venda do serviço de águas residuais por unidade de volume de água residual facturada aos utilizadores	Não definido	0,64
Resíduos	Acessibilidade de serviço	Preço médio do serviço (€/t)	Valor da venda do serviço de gestão de resíduos por tonelada de resíduos entrados nas infra-estruturas de processamento em alta da entidade gestora	Não definido	99,21

Qualidade do Serviço Prestado					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Água	Qualidade do Serviço Prestado	Análises de água realizadas (%)	Percentagem de análises legalmente requeridas que foram realizadas	99,5 a 100	100,00%
Água	Qualidade do Serviço Prestado	Resposta a reclamações escritas (%)	Percentagem de reclamações escritas que foram objecto de resposta escrita	95 a 100	99,00%
Águas Residuais	Qualidade do Serviço Prestado	Resposta a reclamações escritas (%)	Percentagem de reclamações escritas que foram objecto de resposta escrita	95 a 100	99,00%
Resíduos	Qualidade do Serviço Prestado	Resposta a reclamações escritas (%)	Percentagem de reclamações escritas que foram objecto de resposta escrita	Aproximação a 100	99,00%

Sustentabilidade Infraestrutural					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Água	Sustentabilidade Infra-Estrutural	Ineficiência da utilização de recursos hídricos (%)	Percentagem de água entrada no sistema que é perdida por fugas e extravasamentos	Inferior a 15	36,62%
Água	Sustentabilidade Infra-Estrutural	Reabilitação de condutas (%/ano)	Percentagem de condutas de adução e distribuição que foram reabilitadas	1 a 2	0,41%
Águas Residuais	Sustentabilidade Infra-Estrutural	Reabilitação de colectores (%/ano)	Percentagem de colectores que foram reabilitados	1 a 2	0,00%

Sustentabilidade Operacional					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Água	Sustentabilidade Operacional	Avarias em condutas (n.º/100 km/ano)	Número de avarias em condutas por unidade de comprimento	entre 0 e 30 avarias/100 km/ano	93,24
Águas Residuais	Sustentabilidade Operacional	Obstruções em colectores (n.º/100 km/ano)	Obstruções ocorridas em cada 100 km de colectores	Entre 0 a 30 obstruções/100 km/ano	666,92
Águas Residuais	Sustentabilidade Operacional	Colapsos estruturais em colectores (n.º/100 km colector/ano)	Número de colapsos estruturais ocorridos em cada 100 km de colector	A tender para 0,0 colapsos/100km colector/ano	0,77

Sustentabilidade em Recursos Humanos					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Águas Residuais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Recursos Humanos (n.º/100 km colector/ano)	Número total equivalente de empregados por cada 100 km de colector	entre 5,0 e 10,0 empregados/100 km/ano	7,63
Gerais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Contadores de água por trabalhador (n.º)			163
Gerais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Clientes por trabalhador (n.º)			509
Resíduos	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Recursos humanos afectos à limpeza urbana e recolha de resíduos (n.º/10 ³ ton/ano)	Número total equivalente de empregados por 10 ³ t de resíduos urbanos e equiparados entrados nas infra-estruturas de processamento em alta na área de intervenção da entidade gestora	< 2,5 empregados/10 ³ t/ano	4,60
Gerais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Custo unitário médio por trabalhador (€/trab/mês)			1.159
Gerais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Ordenado base médio (€/trab/mês)			776
Gerais	Sustentabilidade em Recursos Humanos	Afectação dos recursos humanos (%)			24,27%

Sustentabilidade Ambiental					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Águas Residuais	Sustentabilidade Ambiental	Análises de águas residuais realizadas (%)	Percentagem do número total de análises requeridas pela legislação aplicável que são realizadas	100	100,00%
Águas Residuais	Sustentabilidade Ambiental	Cumprimento dos parâmetros de descarga (%)	Percentagem da população equivalente que é servida com estações de tratamento que asseguram o cumprimento da licença de descarga	100	100,00%

Sustentabilidade Económico-financeira					
Área Principal	Área Secundária	Indicador IRAR	Descrição IRAR	Referência IRAR	TaviraVerde 2007
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Liquidez imediata (%)	Rácio que indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos		11,00
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Liquidez reduzida (%)	Rácio que indica a capacidade da empresa para solver as suas dívidas a curto prazo, recorrendo unicamente aos activos a curto prazo, excluindo as existências		1,44
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Liquidez geral (%)	Rácio que compara o activo circulante com o passivo exigível a curto prazo		1,56
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Solvabilidade (-)	Rácio que evidencia o grau de independência da empresa em relação aos seus credores		0,26
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Autonomia financeira (-)	Este indicador traduz a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazos, suportada pelos capitais próprios		0,21
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Rentabilidade do capital próprio (%)	Fornecer a medida da remuneração dos capitais próprios investidos		0,09
Gerais	Sustentabilidade Económico-financeira	Rentabilidade do activo total (%)	Indica o grau de remuneração do investimento total		0,02

Objectivo, Missão, Visão e Política

Objecto

A TAVIRAVERDE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, EM iniciou a sua actividade em Março de 2005, tendo como principal objecto: I) gestão, exploração, manutenção e conservação dos sistemas públicos de distribuição de água para consumo publico; II) recolha e rejeição de águas residuais domésticas; III) recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos; IV) higiene e limpeza pública; V) manutenção, construção e gestão de espaços verdes, bem como outras prestações de serviços referentes à promoção da qualidade ambiental na área do município de Tavira.

Missão

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, de recolha de águas residuais e de RSU da população do município de Tavira, 365 dias por ano, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, bem como proporcionar espaços verdes de qualidade.

Visão

Tendo consciência de que os nossos serviços são prestados em regime de monopólio e que são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Tavira, temos como desígnio, através da adopção das melhores práticas, mais seguras e ambientalmente adequadas e com o envolvimento de todos os colaboradores e clientes, ser uma empresa com responsabilidades e objectivos claros, de referência na sua área de actuação pelo nível de qualidade dos serviços prestados e do atendimento.

Política da qualidade

A Taviraverde adoptou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da actividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo o alcançar os objectivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, accionistas e outras partes interessadas e na valorização e realização profissional dos colaboradores.

Assim, foram estabelecidos como factores de sucesso:

- Cumprimento dos requisitos dos clientes, legais e estatutários, normativos aplicáveis, plano de negócios e outros que a Taviraverde subscreva;
- Dotar a empresa de infra-estruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da actividade que possibilitem minimizar alterações ao quotidiano dos munícipes e empresas da área de intervenção da Organização;
- Desenvolvimento da actividade tendo por base uma atitude proactiva na procura e adopção das melhores práticas e consequentemente a melhoria contínua do sistema de gestão da empresa;
- Focalização no desenvolvimento das competências individuais e no trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;

- Alcançar os resultados de exploração previstos no plano de negócios de modo a garantir a taxa de rentabilidade do projecto;
- Sensibilizar e trabalhar preferencialmente com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
- Divulgar e promover a compreensão da Política da Qualidade a todas as partes interessadas.



Actividade Operacional

O ano de 2007 foi marcado por cinco factos que influenciaram a actividade da empresa durante o ano, que foram:

- Entrada em funcionamento do sistema em alta das AdA o que possibilitou a desactivação das ETAR's de Cabanas, Santa Luzia, Luz de Tavira e as existentes nos Aldeamentos Turísticos de Pedras d'El Rei e de Pedras da Rainha.
- Finalização do projecto da contentorização enterrada na Cidade.
- Assinatura de um contrato de gestão, com o Município de Tavira, para a limpeza das praias do Concelho.
- Desenvolvimento de um extenso programa de formação de todos os colaboradores financiado pelo programa Foral.
- Desenvolvimento de um programa de formação acção, igualmente financiado pelo programa Foral, para implementação de um sistema de gestão da qualidade.

Clientes

1. Atendimento

A caracterização dos clientes da Taviraverde no ano de 2007 é a que se indica no quadro seguinte:

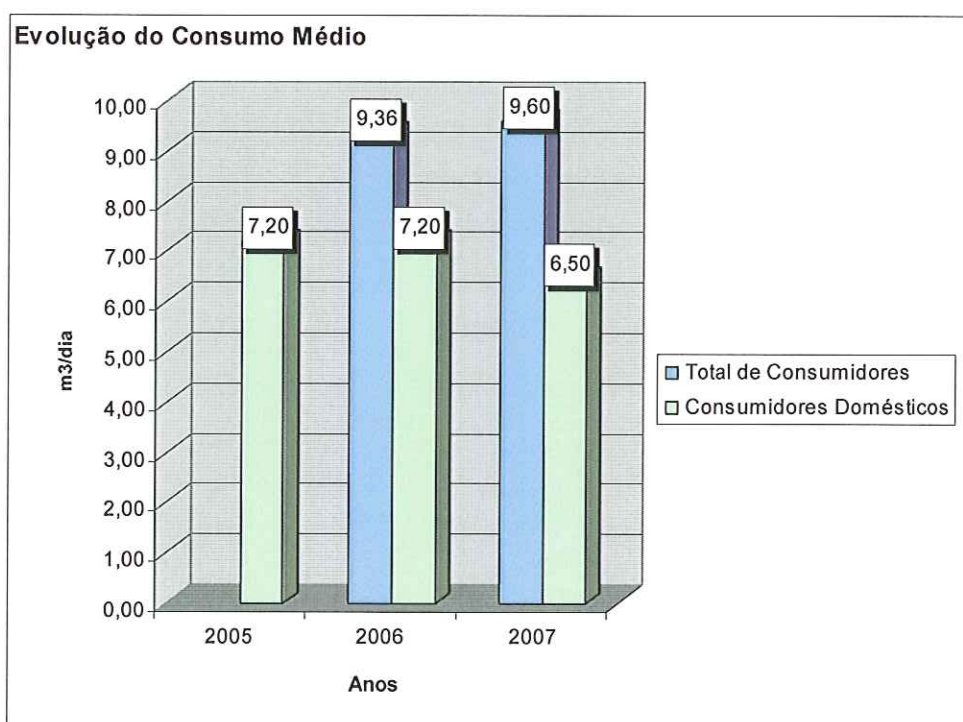
CARACTERIZAÇÃO DE CLIENTES	2006			2007		
	CLIENTES	CONSUMOS (M³)	GRAU COBERTURA %	CLIENTES	CONSUMOS	GRAU COBERTURA %
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	17.987	1.996.045	63%	18.768	2.160.158	66%
Clientes domésticos	15659	1.311.052		16104	1.261.858	
Clientes não domésticos	2200	630.508		2.455	766.509	
Outros	128	54.485		209	131.791	
ÁGUAS RESIDUAIS	14.388	1.531.857	44%	16.170	1.643.548	53%
Clientes domésticos	12428	1.032.346		13929	1.023.918	
Clientes não domésticos	1.960	499.511		2241	619.630	
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (T)		17.376	>> 100%		17.073	>> 100%
FOGOS NO CONCELHO (TOTAL)	16.700 (Censos 2001)			16.700 (Censos 2001)		

O método de cálculo das taxas de atendimento foi igual ao seguido em 2006.

O consumo médio por cliente passou de 9,36m³/cl.mês em 2006 para 9,6m³/cl.mês em 2007 (+ 3%)

O consumo médio por cliente doméstico, tinha sido de 7,2m³/cl. mês em 2005 e 2006, diminuiu para 6,5m³/cl. mês em 2007 (- 11%).

ANO	CONSUMOS MÉDIOS (m ³ /dia)			
	TIPOS		COMPARATIVO (2006/2007)	
	Total consumidores	Consumidores Domésticos	Total consumidores	Consumidores Domésticos
2005		7,20		
2006	9,36	7,20	3%	-11%
2007	9,60	6,50		



2. Satisfação dos clientes

O aumento da satisfação dos clientes e a diminuição das perdas de água, foram os grandes objectivos da empresa no ano que passou.

No final do ano foi lançado um inquérito destinado à avaliação da satisfação dos clientes e obteve-se um grau de satisfação de 58,99%. Embora o nº de respostas não seja representativo (≈ 100) os resultados da sua análise apresentam-se no quadro seguinte:

	1 Muito insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Indiferente	4 Satisfeito	5 Muito Satisfeito
1. Atendimento					
1.1. Simpatia	3	4	22	52	18
1.2. Profissionalismo	4	6	22	56	9
1.3. Rapidez no Atendimento: Telefónico	2	5	46	32	6
Loja	10	5	30	41	11
Piquete	1	4	51	23	5
1.4. Clareza nas informações prestadas	2	10	22	47	12
2. Abastecimento de água					
2.1. Clareza da factura	15	14	15	45	8
2.2. Qualidade da água	5	9	17	55	10
2.3. Continuidade do abastecimento de água	5	8	21	55	9
2.4. Montagem de contadores	2	3	47	31	12
3. Limpeza e Recolha					
3.1 Limpeza geral do Concelho: Varredura	8	20	21	38	10
Papeleiras	8	14	32	36	6
Recolha de dejectos caninos	25	19	30	15	2
3.2. Limpeza da sua área de residência	11	20	15	38	10
3.3. Número de contentores RSU e ecopontos na sua área de residência	14	18	20	35	12
3.4. Estado de limpeza dos contentores no geral	8	11	27	42	11
3.5. Estado de limpeza da área envolvente aos contentores	9	16	27	36	9
3.6. Recolha de monos (objectos de grandes dimensões) e verdes	8	12	33	34	5
3.7. Recolha de cartão dos estabelecimentos comerciais	4	9	31	40	6
4. Espaços Verdes					
4.1. Aparência global	6	11	23	43	8
4.2. Estado de conservação	4	13	23	44	8
5. Opinião geral					
5.1. Resolução de problemas	3	14	35	33	8
5.2. Apresentação dos colaboradores	1	4	22	54	13
5.3. Qualidade geral dos serviços prestados pela Tavraverde	6	12	21	52	6
Totais	164	261	653	977	214

Estes resultados são, em certos casos, surpreendentes e servirão de orientação para o nosso desempenho em 2008.

Abastecimento de Água

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores deste sector em 2007.

ANO	ÁGUAS DE ABASTECIMENTO			
	ÁGUA VENDIDA (m ³)	CUSTO DA ÁGUA VENDIDA (€)	PREÇO MÉDIO DE VENDA (€)	VENDA DE ÁGUA e ALUGUER de CONTADOR (€)
2004	1.730.265	N/A	1,07 €	1.885.850 €
2005	1.820.518	1,37 €	1,07 €	1.936.544 €
2006	1.997.131	1,16 €	1,22 €	2.436.963 €
2007	2.160.158	1,11 €	1,25 €	3.009.284 €

Nota: os números indicados dizem respeito ao total dos anos respectivos salvo o referente ao custo do m³ de água vendida de 2005, que diz respeito ao período de Março a Dezembro.

O custo do m³ de água vendida, em 2007, foi de **1,11 €/m³**.

Houve um lucro médio de **0,14 €/m³**.

O preço médio de venda inclui apenas as tarifas fixas e variáveis.

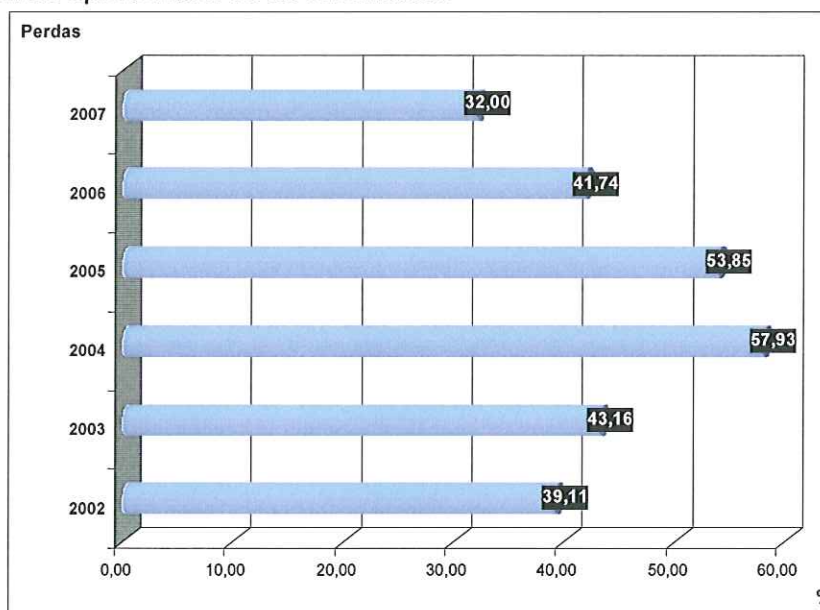
Pensamos ser de realçar a redução de 5% do preço médio de custo do m³ vendido.

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

3. Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento;

Este programa, iniciado em 2005, continuou a ter a máxima importância em 2007 e continuará, no futuro, a ser um dos programas operacionais mais relevantes da actividade da empresa.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados:



Consideramos que o programa teve sucesso. Foram aduzidos menos **100.000 m³** e vendidos mais **164.000 m³**

As actividades desenvolvidas para se atingir este objectivo foram as mesmas que nos anos anteriores, isto é, substituição de contadores com 8 anos ou mais, colocação de contadores em todos os locais de consumo, procura activa de fugas e roubos e diminuição do tempo de reparação respectivo. Para além destas acções foram elaborados projectos para substituição de redes nas zonas baixas a levar a efeito em 2008.

Os resultados deste programa foram os seguintes em 2006:

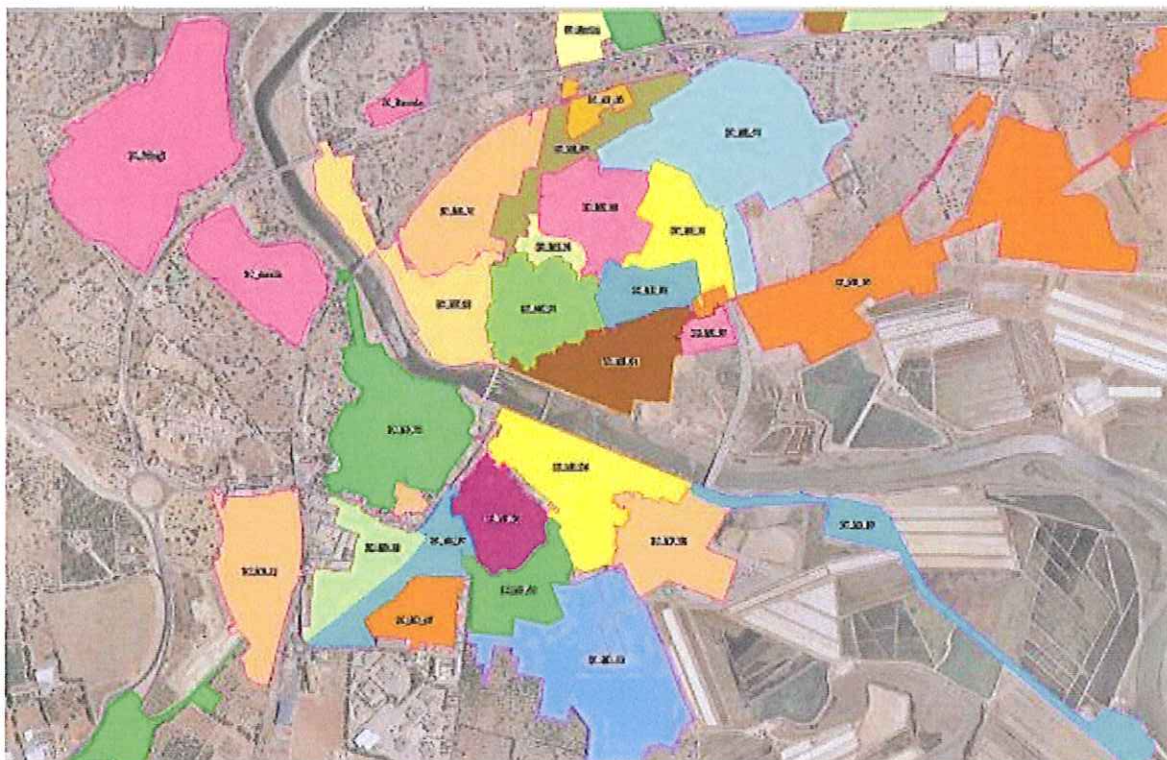
- As perdas totais passaram de **41%** em 2006 para **32%** em 2007.



4. Cadastro e zonas de corte;

Foi finalizada a introdução no cadastro de todas as redes com projecto e foi verificado em campo 90% do cadastro existente na Cidade e foi iniciada a verificação do cadastro das Freguesias.

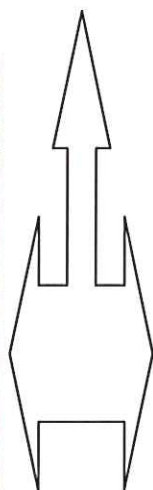
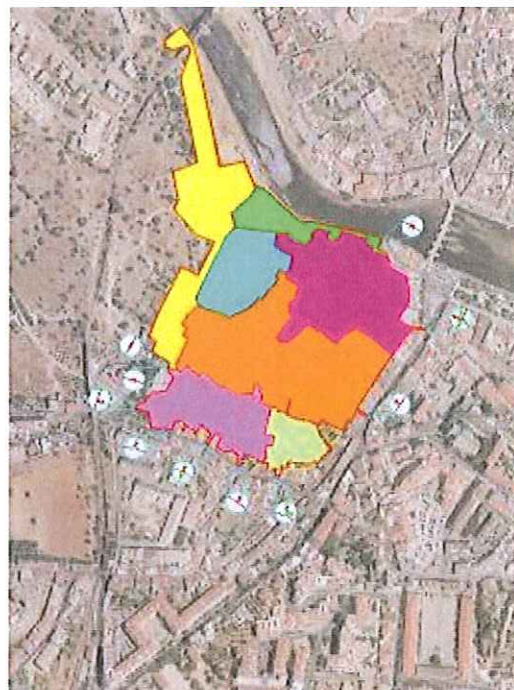
Foi igualmente continuada a actividade de subdivisão da rede em zonas de corte progressivamente menores.



2005

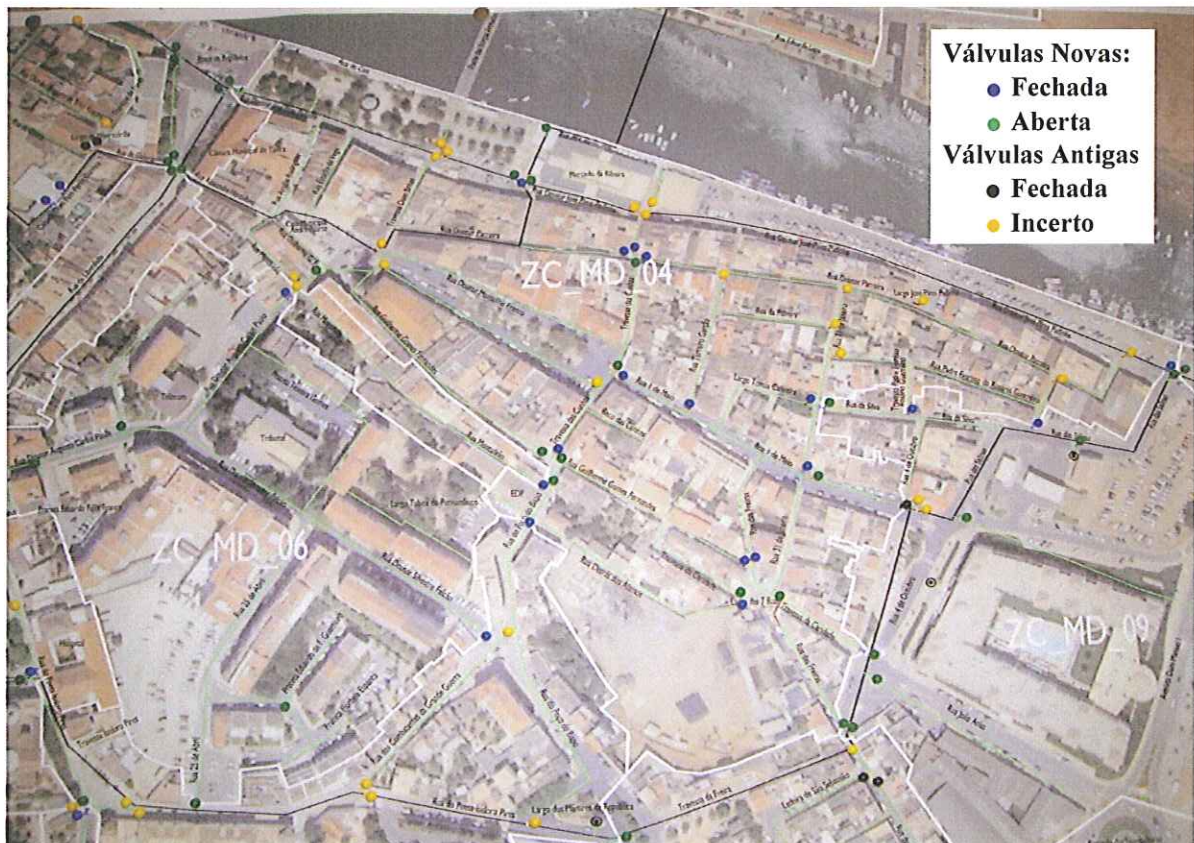


2007



5. Telegestão;

Foi continuamente melhorada e tem sido um dos principais instrumentos utilizados na detecção de fugas.



Saneamento:

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2007:

ANO	SANEAMENTO				
	CAUDAL TRATADO (M ³)	CAUDAL COBRADO (M ³)	CUSTO/M ³ COBRADO	PREÇO MÉDIO DE VENDA (€)	RECEITAS TOTAIS (€)
2005	N/A	1.313.163	0,38 €	0,49 €	646.892 €
2006	1.500.128	1.531.163	0,53 €	0,55 €	844.166 €
2007	1.416.546	1.643.548	0,60 €	0,65 €	1.402.966 €

Nota: os números indicados referentes a 2005 dizem respeito ao total do ano salvo o custo do m³ cobrado que diz respeito ao período de Abril a Dezembro.

O aumento do custo do m³ vendido derivou do aumento do custo do tratamento pela integração no sistema em alta.

O preço médio de venda inclui apenas as tarifas fixas e variáveis.

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

1. Controlo da qualidade dos efluentes

O programa e controlo da qualidade dos efluentes continuou de acordo com a legislação e das 270 amostras recolhidas foram analisados 9.177 parâmetros dos quais 83% estavam conformes. A esmagadora maioria das não conformidades deu-se durante o verão e deveram-se ao subdimensionamento das ETAR's.

2. Reabilitação de EE's

Foi continuado o programa de reabilitação de EE's e foi concluída a reabilitação das EE's constantes no plano para 2007.

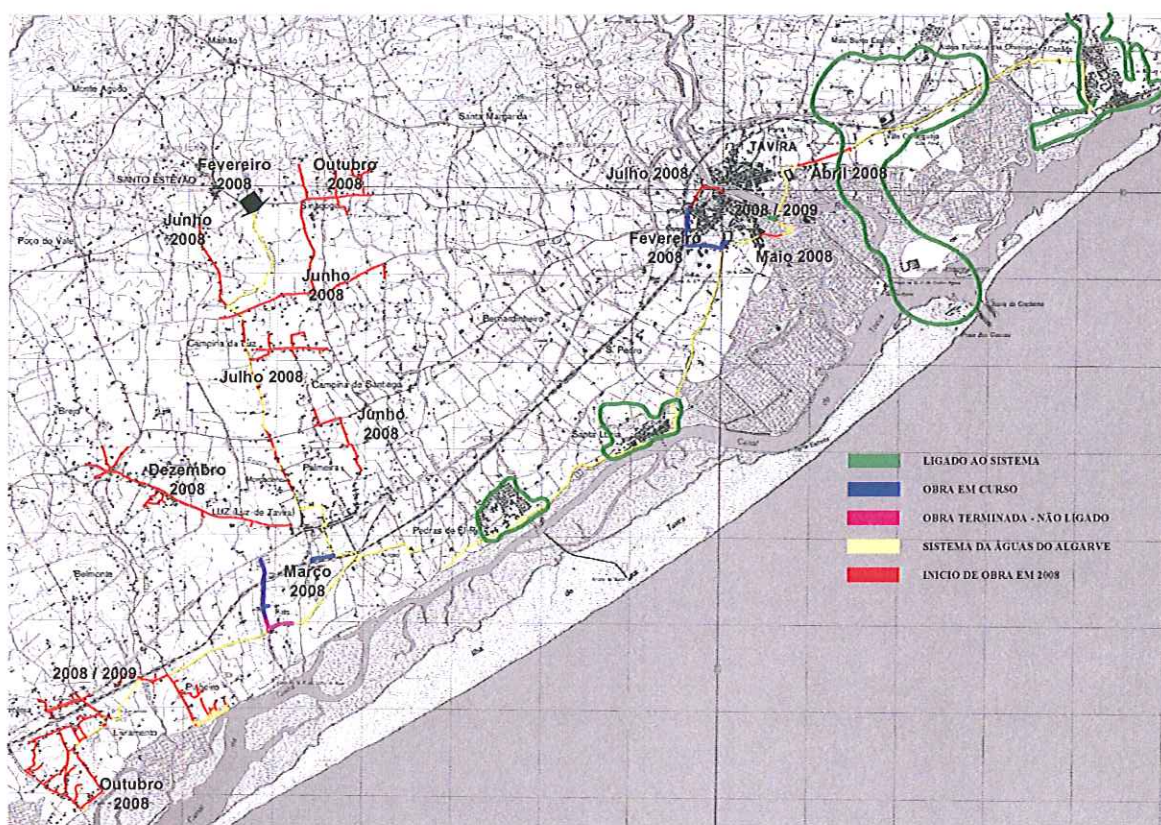


3. Ligação ao sistema de saneamento das AdA.

Foram concluídas as ligações das redes de Cabanas, Santa Luzia, Luz de Tavira e de Pedras d'El Rei e da Rainha com a consequente desactivação das respectivas ETAR's e ainda as redes da Ilha de Tavira, Arraial Ferreira Neto e zona nascente a norte da EN125.

Foram preparados projectos e lançadas algumas das obras para ligação das restantes redes com a consequente desactivação da ETAR de Tavira.

No mapa anexo indica-se o faseamento das obras.



As obras de ligação da cidade ao sistema tem também o objectivo de redução de infiltrações na rede.

Recolha de RSU's e Limpeza

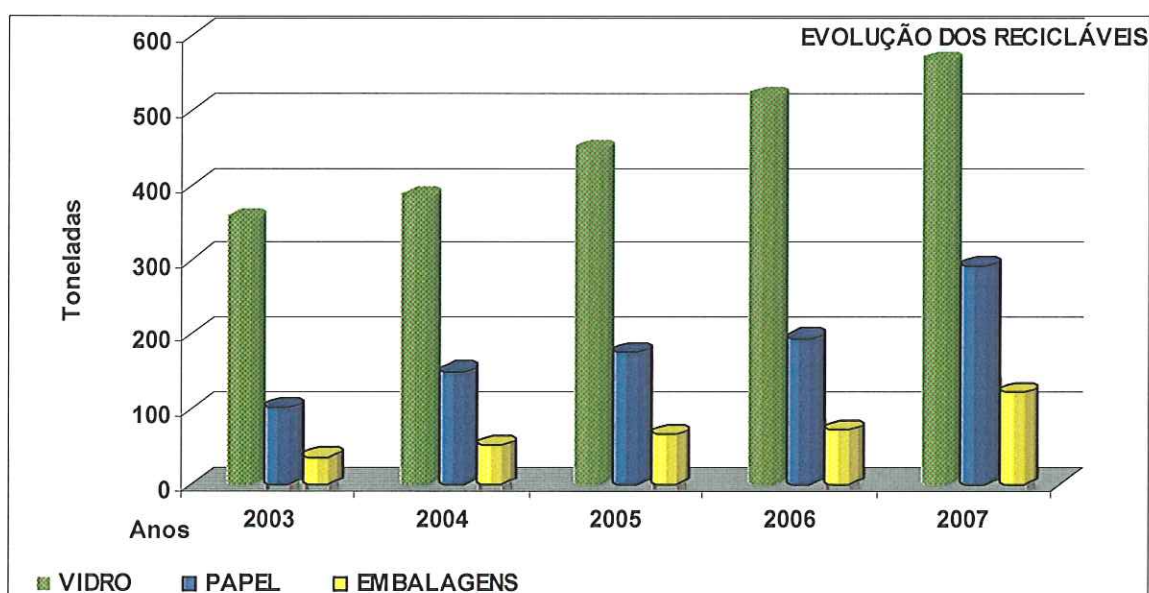
No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2007:

ANO	RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS			
	RSU'S RECOLHIDOS (T)	RECEITA / Ton	CUSTO / Ton	RECEITAS TOTAIS
2005	13.369	32,56 €	143,78 €	435.936 €
	16.711	30,80 €		514.846 €
2006	17.462	99,49 €	136,17 €	1.483.900 €
2007	17.201	97,99 €	160,76 €	2.023.742 €

Nota: os números indicados a negrito, para 2005, dizem respeito aos meses de actividade. Os restantes números dizem respeito ao ano de 2005 completo.

Verificou-se, pela primeira vez desde 2000, uma diminuição da quantidade dos resíduos entregues na Algar.

Esta diminuição deveu-se ao aumento de recicláveis recolhidos quer pela Algar quer pela Tavraverde (+ 230 tn que em 2006).



O custo por tn aumentou devido ao aumento do custo de entrega na Algar (15%) e devido aos custos do contrato de limpeza de praias.

O prejuízo por tonelada, incluindo todas as receitas do sector, foi de **43 €**.

O indicado como receita inclui apenas as tarifas fixas e variáveis.

Desenvolveram-se, ainda, as seguintes actividades principais:

4. Melhoria da qualidade do serviço prestado e lavagem de contentores

Foram continuados os programas de controlo da qualidade do serviço com a efectivação de inspecções semanais aleatórias aos diversos circuitos. Estes programas foram cumpridos a 100% em relação ao planeado. Foram lavados em estaleiro cerca de 1.000 contentores por mês e foram igualmente cumpridos os planeamentos das lavagens em cada zona.

5. Contentorização enterrada

Foi concluída e entrou em funcionamento a contentorização enterrada na cidade. O investimento efectuado pela empresa começa a ser compensado com o aumento dos recicláveis, que se deve ao número de novos ecopontos distribuídos pelo concelho.



Manutenção de jardins

No âmbito do contrato programa com o município de Tavira, foram entregues novas áreas de espaços verdes à Taviraverde.

Áreas de espaços verdes entregues pelo Município á Taviraverde durante o ano de 2007

Mês	Local	Área permeável / m3	Valor / Ano
Março	- Turmuge 1; - Mato de Santo Espírito; - Urbanização Miramar	3720,08	17.744,77 €
Novembro	- Bairro da Atalaia	996,15	4.751,64 €
Dezembro	- Espaços de jogos e recreio de Santiago	101,66	484,92 €

Pensamos que a qualidade deste serviço se manteve em 2007.



Durante o respectivo ano, foram efectuados alguns trabalhos esporádicos, a pedido do Município, como por exemplo na urbanização do Lagar.

Investimento

Plano de obras

Os investimentos em redes de água, saneamento e órgãos acessórios previstos no caso base dividiam-se em 4 grandes grupos. Nos quadros seguintes apresenta-se a situação das obras lançadas ou previstas em cada um desses grupos.

Projecto Piloto "dos Montes" 1ª fase		Valor	Estado
2	E02 - Rede de Abastecimento Domiciliário de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais no Sítio de Estorninhos	159.130,07 €	Concluído
3	E03 - Rede de Abastecimento Domiciliário de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais no Sítio da Feiteira	185.145,46 €	Curso
4	E04 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Morenos	160.167,41 €	Curso
15	E15 - Sistema Adutor De Água Do Reservatório De Santa Catarina Ao Reservatório De Porto Carvalhoso	57.311,56 €	Concluído
19	E19 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Carrapateira	151.709,95 €	Concluído
20	E20 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Casas De Baixo (Faz-Fato) E Várzea	169.490,03 €	Concluído
21	E21 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Nora E Faz-Fato	208.855,59 €	Concluído
22	E22 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Alfarrobeira	159.524,47 €	Concluído
23	E23 - Execução Da Conduta Elevatória, Ear E Etar, Captação, Tratamento E Armazenagem De Águas No Sítio De Morenos	151.121,04 €	Curso
24	E24 - Estação De Tratamento De Águas Residuais E Reservatório De Abastecimento De Água No Sítio Da Mealha	77.926,48 €	Curso
25	E25 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Porto Carvalhoso	188.973,86 €	Curso
26	E26 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Mealha	156.465,09 €	Curso
27	E27 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Currais	191.506,28 €	Curso
29	E29 - Execução Da Conduta Elevatória, Ear E Etar, Captação, Tratamento E Armazenagem De Águas No Sítio De Porto Carvalhoso	118.125,05 €	Curso
30	E30 - Rede De Abastecimento Domiciliário De Água E De Drenagem E Tratamento De Águas Residuais No Sítio De Bengado	151.638,23 €	Curso
47	E47 - Estação de Tratamento de Águas Residuais no Sítio de Estorninhos	62.238,49 €	Concluído
49	E49 - Estação de Tratamento de Águas Residuais no Sítio de Carrapateira	59.607,36 €	Concluído
50	E50 - Estação de Tratamento de Águas Residuais no Sítio de Casas de Baixo e Várzea	41.606,00 €	Concluído
51	E51 - Execução de Furos de Captação de Água em Cachopo e Estorninhos	25.866,00 €	Adjudicado
68	E68 - Execução de Furos de Captação de Água em Faz-Fato 1 e Faz-Fato 2	28.939,00 €	Adjudicado

Este projecto está em finalização.

Reabilitação, Substituição e Renovação das Infra-estruturas Existentes - Abastecimento de Água e Saneamento		Valor	Estado
46	E46 - Suspensão da Conduta de Abastecimento de Água no Viaduto de Tavira EN 125	90.461,14 €	Concluído
48	E48 - Substituição de Troço da Rede de Abastecimento de Água em Santa Luzia	32.016,15 €	Concluído
59	E59 - Execução de Troço na Rede de Abastecimento Domiciliário de Água na EN 270, Santa Margarida	2.770,82 €	Pendente
60	E60 - Demolição do Reservatório de Cachopo	99.708,20 €	Concluído
75	E75 - Desvio da Conduta de Rega no Sítio da Atalaia	3.931,57 €	Concluído
77	E77 - Substituição de Troços da Rede de Abastecimento Domiciliário de Água No Largo NS Livramento	24.829,24 €	Concluído
81	E81 - Desvio da Rede de Abastecimento de Água na Nova Rotunda do Mato de Santo Espírito	15.477,90 €	Concluído
82	E82 - Remodelações na Rede De ARD na Marginal de Santa Luzia	13.448,74 €	Concluído
85	E85 - Substituição De Troços Da Rede De Abastecimento De Água Na Rua 1.º Da Maio, Santa Catarina	83.370,10 €	Adjudicado
86	E86 - Substituição de Troços da Rede de Abastecimento de Água na M. Esquerda - Fase II	99.365,93 €	Adjudicado
98	E98 - Substituição e Renovação de Colector para a EEAR do Cemitério de Tavira	4.942,38 €	Concluído

Esta actividade continuará ao longo de toda a vida da empresa. As obras indicadas foram as prioritárias.

Ligações ao Sistema da AdA - Saneamento		Valor	Estado
54	E54 - Conduta Elevatória e Ligação ao Sistema de Saneamento da AdA	137.993,15 €	Curso
63	E63 - Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Sítio do Rato (RT1 e RT2)	62.000,00 €	Curso
64	E64 - Demolição das ETAR's de Santa Luzia, Cabanas e Luz de Tavira	89.700,00 €	Curso
65	E65 - Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas mm Pedras D'El Rei - PR 2.2	14.254,05 €	Concluído
66	E66 - Conduta Elevatória de Águas Residuais Domésticas na Luz de Tavira - Luz 1 (Ligação da ETAR à Cx 119)	24.946,75 €	Curso
67	E67 - Substituição de Troços da Rede de ARD e Água na Rua dos Pelames - Zona 1	115.070,25 €	Curso
69	E69 - Ampliação e Ligação da EEARD no Campo da Feira À EEARD (EE7) da AdA	59.479,24 €	Curso
72	E72 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Sítio do Pinheiro - Destaque	50.740,28 €	Concluído
73	E73 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Sítio Do Arroiteia	299.089,53 €	Adjudicado
74	E74 - Ligação da Rede de ARD Atalaia e Urbanizações A Sul. À EE6 (Ada) - Zona 3	39.140,65 €	Adjudicado
78	E78 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Sítio do Livramento 1, 2 e 3	288.465,00 €	Preparação
83	E83 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais na Campina de Santiago (Luz 1.2)	114.678,75 €	Adjudicado
84	E84 - Estação Elevatória de ARD na Luz de Tavira	65.069,18 €	Preparação
87	E87 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Amaro Gonçalves (Luz 1.3 e Luz 1.1)	688.023,18 €	Preparação
88	E88 - Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Caminho do Meio (SIN 1)	147.849,87 €	Adjudicado
89	E89 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Santo Estêvão (SES 2)	67.409,91 €	Adjudicado
90	E90 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Sítio da Palmeira (PL), Luz	125.974,48 €	Propostas
91	E91 - Remodelação da Rede de ARD e Água na Rua dos Pelames - Zona 2	123.836,84 €	Adjudicado
92	E92 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Sinagoga (SIN 2)	422.272,22 €	Preparação
93	E93 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Sítio do Pinheiro	178.131,00 €	Adjudicado
94	E94 - Ligação do Sistema de Águas Residuais Domésticas (Existente) de Santo Estêvão ao Sistema da AdA (Cx 1)	3.417,49 €	Adjudicado
96	E96 - Remodelação das Redes de Águas de Abastecimento e Águas Residuais Domésticas na Rua José Pires Padinha - Zona 8.1	218.386,62 €	Preparação
97	E97 - Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Campina da Luz	145.227,18 €	Preparação
99	E99 - Remodelação das Redes Águas Residuais Domésticas na Rua 1.º de Maio, Ligação à EE6 - Zona 8.3	52.181,02 €	Preparação

Prevê-se a finalização das obras deste grupo em 2009.

Ampliação e Extensão de Redes - Abastecimento de Água e Saneamento		Valor	Estado
5	E05 - Abastecimento De Água À Cumeada	52.695,17 €	Concluído
6	E06 - Abastecimento De Água A Estiramantens E Ao Poço Das Bruxas	105.885,20 €	Curso
7	E07 - Abastecimento De Água Ao Caminho Do Meio	61.837,75 €	Concluído
8	E08 - Abastecimento De Água A Sinagoga E Baleeira	69.781,46 €	Concluído
9	E09 - Rede De Drenagem De Águas Residuais No Mato De Santo Espírito	22.286,62 €	Concluído
16	E16 - Rede De Abastecimento De Água No Sítio Do Malhão	85.174,79 €	Concluído
28	E28 - Rede De Drenagem Do Reservatório Da Cumeada	28.052,10 €	Concluído
31	E31 - Prolongamento Da Rede De Esgotos Na En 125 - Conceição	4.819,00 €	Concluído
33	E33 - Rede De Drenagem De Águas Residuais No Sítio Do Rato	26.474,41 €	Concluído
34	E34 - Prolongamento Da Rede De Abastecimento De Água Na Calçada Da Galeria	2.925,00 €	Concluído
37	E37 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Bernardinheiro	22.979,90 €	Concluído
38	E38 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Carapeto E Alvisquer	20.061,68 €	Concluído
39	E39 - Prolongamento da Rede de Saneamento de Água em Vale Caranguejo	30.557,45 €	Adjudicado
40	E40 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Santa Margarida	14.788,94 €	Concluído
41	E41 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Belmonte	21.259,21 €	Concluído
42	E42 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Monte Agúdo	10.858,56 €	Concluído
43	E43 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Capelinha	62.452,95 €	Concluído
44	E44 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Sítio de São Pedro	11.897,40 €	Concluído
45	E45 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Santa Luzia	30.947,26 €	Concluído
52	E52 - Prolongamento de Rede de Abastecimento - Execução de Ramais Para as EEs da AdA	13.355,75 €	Concluído
53	E53 - Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Alto do Padre Maia, Vale Caranguejo	12.339,49 €	Concluído
56	E56 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água na EN 270 - Novo Quartel da GNR	7.034,49 €	Concluído
57	E57 - Ligação da Rede de Abastecimento de Água ao Reservatório de Cachopo	26.972,13 €	Concluído
61	E61 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Sinagoga	4.495,00 €	Concluído
62	E62 - Prolongamento da Rede de Águas Residuais na Praia das Cascas - Ilha de Tavira	18.447,00 €	Curso
70	E70 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Santa Margarida - Troço II	13.286,32 €	Concluído
71	E71 - Execução da Estação Elevatória de Águas em Santa Margarida	11.672,32 €	Concluído
76	E76 - Prolongamento da Rede de Águas no Livramento	4.891,53 €	Pendente
80	E80 - Rede de Águas Residuais Domésticas no Sítio de Montes e Lagares	211.386,40 €	Pendente
95	E95 - Prolongamento de Rede de Água no Sítio do Malhão - Fase III	4.846,44 €	Preparação

As obras indicadas são as prioritárias mas não esgotam o grupo.

Plano de projectos de obras

Foram executadas ou estão em preparação os projectos indicados nos quadros seguintes. O agendamento da sua concretização não está feito e vai depender em grande parte dos montantes de financiamento que for possível obter.

Ampliação e Extensão de Redes - Abastecimento de Água e Saneamento		Estado
991	Prolongamento da Rede de Abastecimento Domiciliário de Água no Sítio Almargem	Análise
992	Prolongamento da Rede de Abastecimento Domiciliário de Água Urbanização Perogil - Cabanas	

Ligações ao Sistema da AdA - Saneamento		Estado
994	Projecto de Remodelação da Rede de ARD - Zona 4 - Quatro Águas	Preparação
9911	Projecto de Remodelação da Rede de ARD - Bernardineiro (SF210)	Preparação
9912	Projecto de Remodelação da Rede de ARD - Cumeada, Alvisquer e Conceição (SF211)	Preparação

Projecto Piloto "dos Montes" 2ª fase		Estado
9913	Ligação do Sistema de Tavira ao Sistema de Cachopo	Estudo
9914	Projecto dos Sistemas de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Corte António Martins	Estudo
9915	Projecto do Sistema de Adução de Água a Carrapateira, Alfarrobeira e Faz-Fato	Estudo
9916	Projecto do Sistema de Adução de Água a Estorninhos	Estudo
9917	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Graíno	Análise
9918	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Amoreira	Análise
9919	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Relvais	Análise
9920	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Mercador	Análise
9921	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Eirões	Análise
9922	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Castelos	Análise
9923	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Carvalhal	Análise
9924	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Malhado do Rico	Análise
9925	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Alcaria do Cume	Análise
9926	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Alcaria Fria	Análise
9927	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Beliche	Análise
9928	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Tafe	Análise
9929	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Carrasqueira	Análise
9930	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Vale Odres	Análise
9931	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Vale João Farto	Análise
9932	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Curral de Boeiros	Análise
9933	Rede de Abastecimento de Água no Sítio de Senhora da Saúde	Análise
9934	Rede de Abastecimento de Água no Sítio Várze de Vinagre / Corte Vidreiro	Análise

Outros Aspectos de Gestão

Recolha de dados e cálculo de indicadores

Este programa, embora em continua melhoria, atingiu a velocidade de cruzeiro. Com a implementação do SGQ os indicadores foram reagrupados por processos.

Modernização dos instrumentos de Gestão

Continuou a não ser possível, por termos dado prioridade à formação, finalizar a implementação do ERP Navision

Sistema integrado de Gestão da Qualidade Segurança e Ambiente

Com a aprovação da candidatura ao programa Foral foi desenvolvido um extenso programa de formação e implementado o SGQ.

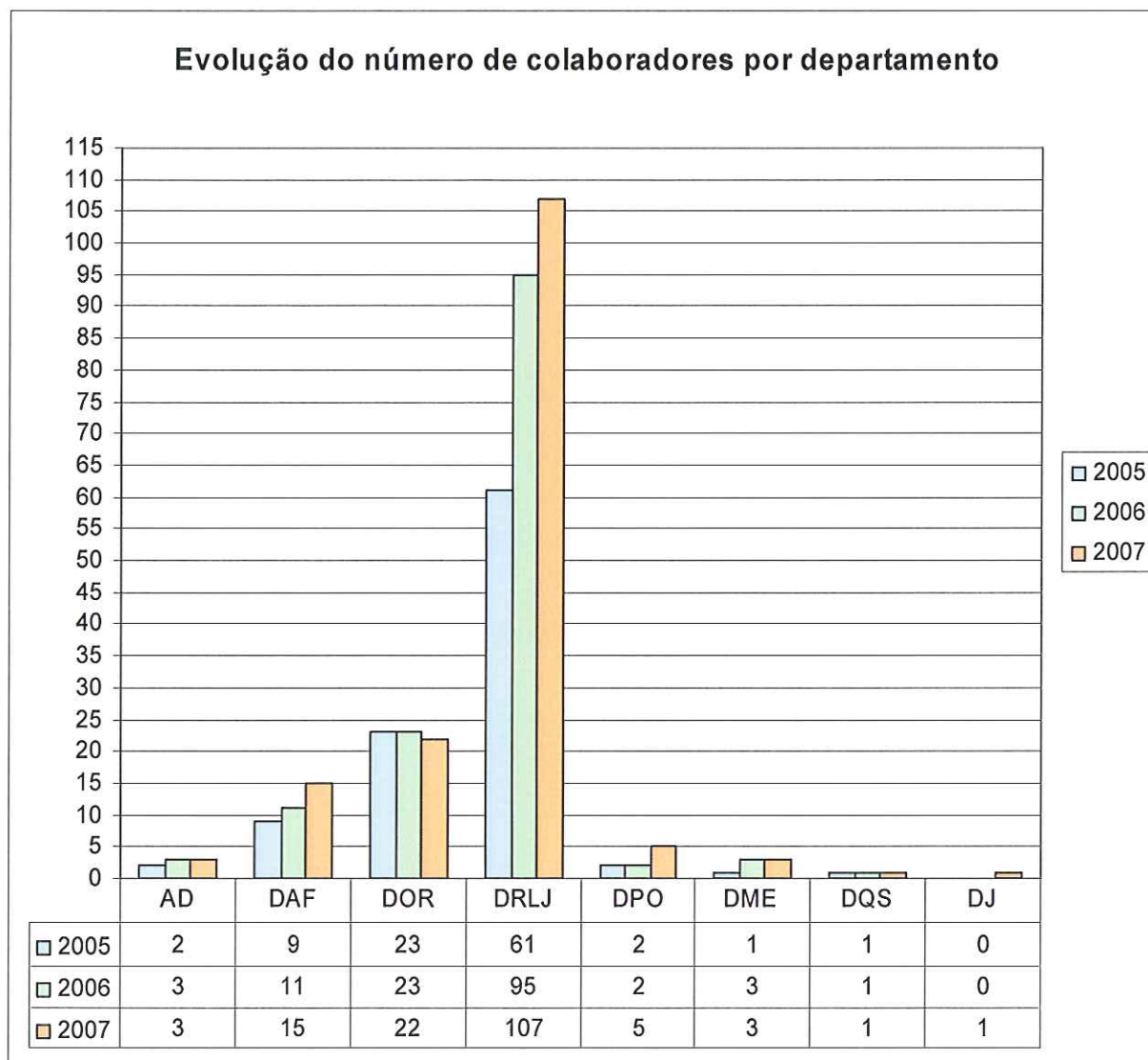
Devido ao pouco tempo disponível para desenvolvimento destas acções, motivado pelo atraso na aprovação da candidatura, a carga horária de formação foi elevada demais e conflituou com o desempenho das actividades correntes. Por esta razão e pelo corte de verbas da candidatura inicial, foi decidido não avançar para a certificação em segurança e ambiente.

Apesar destes inconvenientes pensamos que valeu a pena. A avaliação da eficácia das formações ainda não está terminada pelo que não dispomos ainda de números que justifiquem este pensamento, mas no que respeita à implementação do SGQ ela permitiu repensar e reorganizar todo o funcionamento interno da empresa que trará, com certeza, grandes vantagens no futuro próximo.

No quadro seguinte podem-se ver os principais números.

CUSTOS ELEGÍVEIS	PROPOSTO			Realizado (PP)	Por realizar
	2007	2008	TOTAL		
1 Encargos com formandos			0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remunerações dos activos em formação			0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros encargos			0,00 €	0,00 €	0,00 €
2 Encargos com formadores	53.567,83 €	78.156,44 €	131.724,27 €	53.567,83 €	78.156,44 €
Remunerações dos formadores	47.906,56 €	69.896,44 €	117.803,00 €	47.906,56 €	69.896,44 €
3 Encargos com alimentação, alojamento e transportes	5.661,27 €	8.260,00 €	13.921,27 €	5.661,27 €	8.260,00 €
4 Encargos com pessoal não docente	47.207,60 €	10.663,00 €	57.870,60 €	37.539,12 €	20.331,48 €
5 Encargos com a preparação, desenvolvimento e acompanhamento de acções	11.470,00 €	1.248,00 €	12.718,00 €	11.470,47 €	1.247,53 €
6 Rendas, alugueres e amortizações	11.205,00 €	648,00 €	11.853,00 €	11.205,20 €	
7 Despesas de avaliação			0,00 €	0,00 €	0,00 €
8 Aquisição de formação ao exterior			0,00 €	0,00 €	0,00 €
Participações individuais na Formação			0,00 €	0,00 €	0,00 €

Recursos humanos

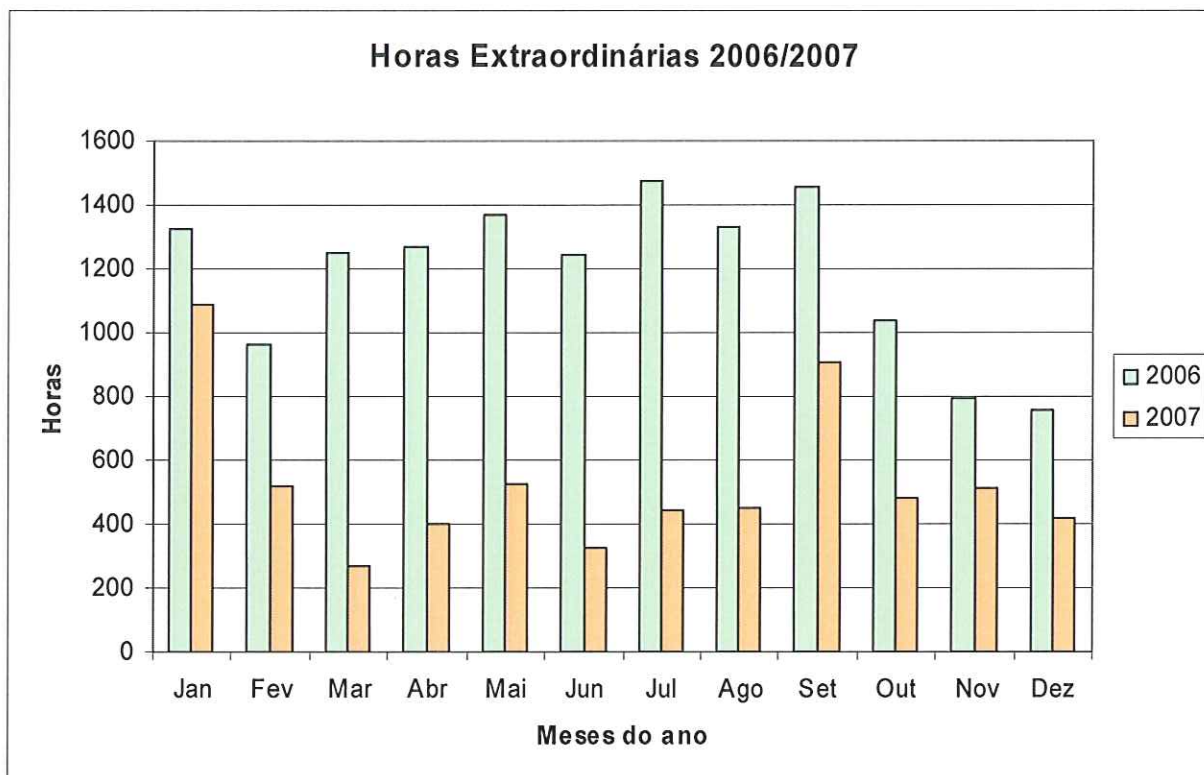


O aumento do número de colaboradores deve-se ao crescimento da empresa.

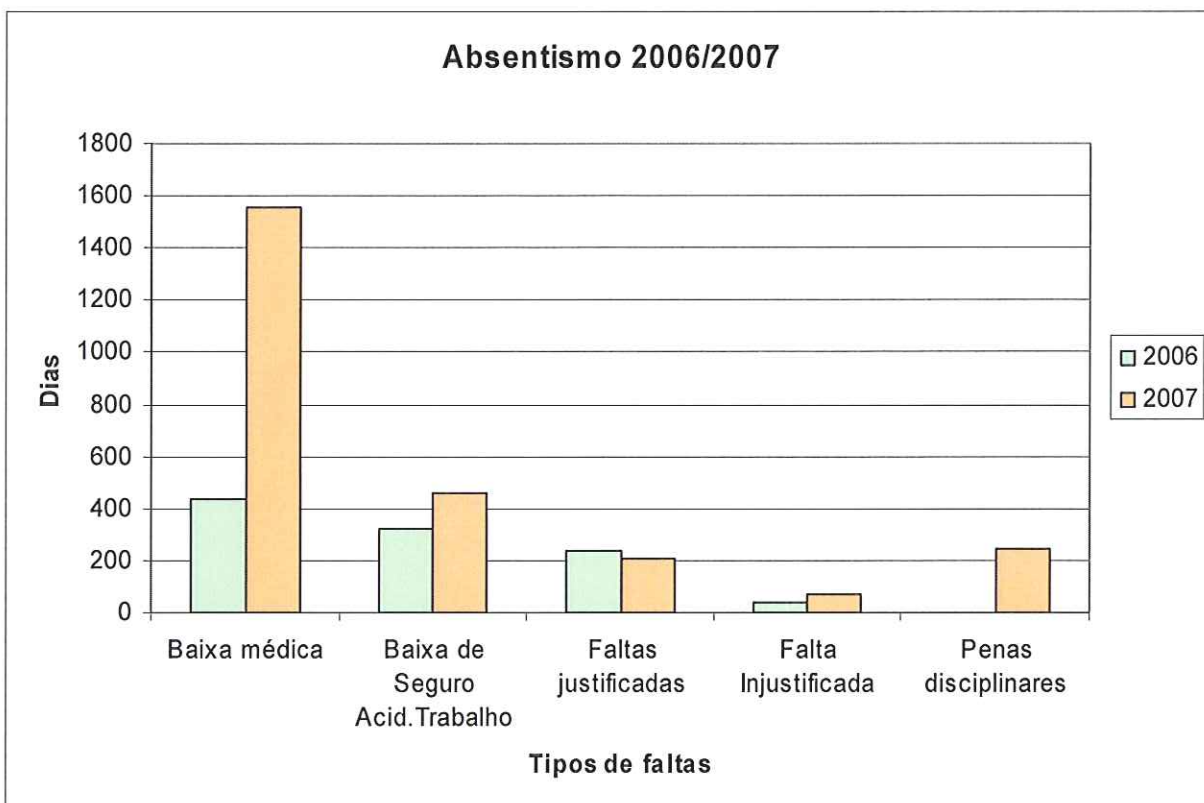
Como se pode verificar pelo quadro anteriormente apresentado, o principal aumento ocorreu no departamento de Recolha, Limpeza e Jardins, para cumprimento do contrato programa da limpeza de praias e manutenção dos espaços verdes, bem como pelo crescimento da área urbana do Concelho. O crescimento verificado no departamento Administrativo e Financeiro deveu-se ao facto do serviço de leituras ter passado a ser feito internamente, o que implicou a contratação dos quatro leitores. Este serviço reflecte-se directamente na satisfação do cliente e na rentabilidade da empresa, por isso sentiu-se necessidade de um maior controlo interno.

A contratação de novos colaboradores também visou a diminuição das horas extra.

No ano 2007 definiu-se como objectivo a diminuição das horas extraordinárias de modo a que nenhum serviço permanente fosse feito em horas extras, conforme requisito legal. Como se pode verificar pelo gráfico apresentado a seguir esse objectivo foi alcançado, havendo um decréscimo de 55,64 % relativamente ao ano anterior.



Durante o ano 2007 verificou-se um maior número de baixas médicas prolongadas, houve um ligeiro aumento de baixas médicas por acidentes de trabalho e também houve um processo disciplinar a um funcionário, com uma pena de 242 dias.



Só ocorreram acidentes de trabalho em dois departamentos, os operacionais. Dos dezassete acidentes de trabalho ocorreram três no departamento de Operação de Redes e os restantes no departamento de Recolha, Limpeza e Jardins, o que se traduz nas percentagens referidas no gráfico anterior. Estes acidentes provocaram um total de despesas pagas pela companhia de seguros no valor 36.829,84 €, o que provocou um aumento no prémio de seguro pago pela empresa. Para minimizar o risco de acidentes de trabalho, a empresa investiu na formação dos seus colaboradores e na aquisição de equipamentos de segurança e higiene no trabalho.



Situação Económica e Financeira

O exercício de 2007, em termos de resultados, foi melhor que o orçamentado e do que o previsto em caso base.

Este resultado deve-se ao facto das amortizações referentes aos activos cuja exploração está a cargo da TaviraVerde só começarem a constituir custo para a empresa a partir de 2008 e não 2007 com estava previsto.

Demonstração de Resultados Comparativa (Real / Orçamentos / Case Base)

RÚBRICAS	REAL 2007	Orçamento		CASO BASE REVISTO	Desvio Real / CB Revisto
		Inicial	Corrigido		
PROVEITOS					
Águas de Abastecimento	3.009.284	2.801.708	2.978.913	2.701.251	308.033
Venda de água	1.850.674	1.830.041	1.867.433	1.798.966	51.708
Aluguer de contador	858.834	851.666	857.407	862.206	-3.372
Outros	299.776	120.000	254.073	40.079	259.697
Águas Residuais	1.402.966	1.603.436	1.492.163	1.581.348	-178.382
Tarifa fixa	307.013	340.968	313.057	318.998	-11.985
Tarifa variável	760.167	752.468	772.433	774.025	-13.858
Taxa ligação esgotos	287.030	450.000	344.939	450.000	-162.970
Outros	48.756	60.000	61.734	38.325	10.431
Resíduos Sólidos	2.122.759	2.047.504	2.135.510	2.215.834	-93.075
Tarifa fixa	839.700	778.242	820.694	789.274	50.426
Tarifa variável	845.803	1.059.262	940.320	1.051.271	-205.468
Tarifa de adesão	297.173	180.000	0	180.000	117.173
Outros	140.083	30.000	374.496	195.289	-55.206
Outros serviços	570	0	0	0	570
Protocolo dos jardins	532.225	529.971	548.640	515.412	16.813
TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	7.067.803	6.982.618	7.155.226	7.013.845	53.958
Outros Proveitos	75.849	1.396	28.111	36.943	38.906
TOTAL DOS PROVEITOS	7.143.653	6.984.015	7.183.337	7.050.788	92.865
CUSTOS					
Aquisição Águas de Abastecimento - Ada	805.446	1.172.986	716.739	1.172.724	-367.278
Entrega Águas Residuais - Ada	231.025	458.298	252.047	455.529	-224.504
Deposição de Resíduos - Algar	581.133	647.340	600.785	561.942	19.191
Fornecimentos Externos	1.544.393	1.450.245	1.496.280	1.507.109	37.284
Impostos	47.712	0	46.323	0	47.712
Pessoal	2.563.900	2.087.424	2.486.671	2.092.828	471.072
Amortizações	480.863	720.000	725.018	710.058	-229.195
Outros custos Operacionais	396.123		477.402		
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	6.650.596	6.536.293	6.801.265	6.500.190	150.406
Custos Financeiros + Extraordinários	253.743	405.840	216.817	359.198	-105.455
TOTAL DOS CUSTOS	6.904.339	6.942.133	7.018.082	6.859.388	44.951
RESULTADOS LÍQUIDOS	239.314	41.881	165.255	191.400	47.914

Proposta de aplicação de Resultados

As contas respeitantes ao exercício de 2007 conduziram a um resultado positivo de 170.922,77 € para o qual o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Reserva Legal - € 10.000,00
- Cobertura de Resultados Transitados: € 160.922,77



Agradecimentos

Registamos com elevado apreço e consideração, os contributos de todos quantos, directa e indirectamente se relacionaram com as actividades da empresa ao longo destes anos.

Aos trabalhadores da Taviraverde, pelo esforço desenvolvido na realização profissional ao serviço da empresa.

Aos órgãos sociais, pela cooperação demonstrada no exercício das suas competências.

Aos consultores da qualidade, pelo esforço e empenho demonstrado ao longo de todo o processo de certificação da empresa.

Às entidades bancárias e seguradoras, pela confiança depositada.

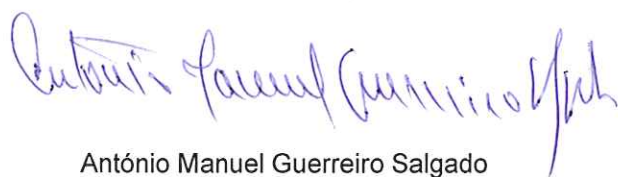
O Conselho de Administração



José Macário Custódio Correia
(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)



António Manuel Guerreiro Salgado
(Administrador)

CONTAS

Demonstrações financeiras

Balanço

POC	Activo	2007			2006
		A B	A A	A L	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	203,15	191,21	11,94	79,63
432	Desp. de investigação e desenvolvimento	49.188,85	38.484,44	10.704,41	22.885,21
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		49.392,00	38.675,65	10.716,35	22.964,84
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	2.262.288,39	127.925,04	2.134.343,35	827.340,59
423	Equipamento básico	857.547,08	177.353,17	680.193,91	638.888,58
424	Equipamento de transporte	954.720,41	393.748,77	560.971,64	520.115,01
425	Ferramentas e utensílios	91.330,71	24.089,57	67.241,14	35.203,54
426	Equipamento administrativo	221.613,26	92.382,49	129.230,77	135.029,84
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1.058,12	275,51	782,81	914,86
441/6	Imobilizações em curso	3.694.125,16	0,00	3.694.125,16	2.170.533,68
448	Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		8.087.163,13	815.774,55	7.271.388,58	4.328.028,10
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiant. por conta de invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	142.980,78	0,00	142.980,78	108.424,91
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	1.315,90	0,00	1.315,90	2.093,85
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		144.296,68	0,00	144.296,68	110.518,76
	Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes de cobrança duvidosa	40.013,34	24.047,85	15.965,49	18.857,57
	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
		40.013,34	24.047,85	15.965,49	18.857,57
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
211	Clientes, c/c	585.995,84	0,00	585.995,84	1.061.989,85
212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
217	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	10.291,06	2.572,77	7.718,29	5.249,41
252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	412.625,20	0,00	412.625,20	670.013,49
262/6/7/8+221	Outros devedores	142.034,29	0,00	142.034,29	39.228,17
264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.150.946,39	2.572,77	1.148.373,62	1.776.460,92
	Títulos negociáveis				
1511	Ações em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
1521	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
1512	Ações em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
1522	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	544.502,40	0,00	544.502,40	1.688.237,48
11	Caixa	911,88	0,00	911,88	981,11
		545.414,28	0,00	545.414,28	1.689.218,59
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	101,36	0,00	101,36	18.152,19
272	Custos diferidos	12.742,08	0,00	12.742,08	25.408,60
2761	Activos por impostos diferidos	36.778,78	0,00	36.778,78	100.660,27
		49.622,22	0,00	49.622,22	144.219,06
	Total de amortizações		854.450,20		
	Total de ajustamentos		28.620,62		
	Total do Activo	10.066.848,04		9.185.777,22	8.090.285,84

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2007	2008
POC	Capital Próprio:		
51	Capital	50.000,00	50.000,00
521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
53	Prestações suplementares	2.026.913,10	2.017.477,79
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-335.481,57	-471.380,16
88	Resultado líquido do exercício	170.922,77	135.898,59
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total do Capital Próprio	1.912.354,30	1.731.998,22
	Passivo		
	Provisões		
291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
293/8	Outras provisões	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Convertíveis	0,00	0,00
	Não convertíveis	0,00	0,00
	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
	Dívidas a instituições de crédito	3.750.000,00	3.750.000,00
	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
	Empresas do grupo	0,00	0,00
	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
	Fornecedores de imobilizado, c/c	870.925,21	598.807,88
	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
	Outros credores	272.145,54	163.230,83
		4.893.070,75	4.512.038,69
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis	0,00	0,00
2322	Não convertíveis	0,00	0,00
233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
231+12	Dívidas a instituições de crédito	116.177,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	446.045,27	493.157,39
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Empresas do grupo	0,00	0,00
253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	550.378,09	686.669,00
24	Estado e outros entes públicos	69.460,07	53.392,35
262+263+264+265	Outros credores	4.996,12	0,00
		1.187.056,55	1.233.218,74
	Acréscimo e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	841.058,14	613.032,19
274	Proveitos diferidos	352.239,48	0,00
2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
		1.193.295,62	613.032,19
	Total do passivo	7.273.422,92	6.358.289,62
	Total do Capital Próprio e do Passivo	9.185.777,22	8.090.285,84

Demonstração de resultados por natureza

POC		2007		2006	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	888.422,37		626.146,61	
	Mercadorias	0,00	888.422,37	0,00	626.146,61
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		2.273.575,11		1.929.237,02
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.091.337,60		1.864.454,60	
	Encargos Sociais:				
643+644	Pensões	556,43		0,00	
645/8	Outros	472.005,06	2.563.899,09	355.480,71	2.219.935,31
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	454.242,60		286.260,19	
666+667	Ajustamentos	26.620,62		0,00	
67	Provisões	0,00	480.663,22	0,00	286.260,19
63	Impostos	47.712,34		69.906,60	
65	Outros custos e perdas operacionais	396.123,24	443.835,58	592.926,93	662.833,53
	(A)		6.650.595,37		5.724.412,66
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros	0,00		0,00	
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	234.570,25	234.570,25	260.371,13	260.371,13
	(C)		6.885.165,62		5.984.783,79
69	Custos e perdas extraordinários		19.172,49		29.747,56
	(E)		6.904.338,11		6.014.531,35
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		68.391,88		61.106,93
	(G)		6.972.729,99		6.075.638,28
88	Resultado líquido do exercício		170.922,77		135.898,59
			7.143.652,76		6.211.536,87
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas	1.850.673,99		1.741.145,02	
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	5.217.129,36	7.067.803,35	4.363.441,83	6.104.586,85
(3)	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Subsídios à exploração	50.276,41		9.531,69	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	50.276,41	0,00	9.531,69
	(B)		7.118.079,76		6.114.118,54
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	0,00		0,00	
(5)	Juros e proveitos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	25.504,73	25.504,73	14.992,34	14.992,34
	(D)		7.143.584,49		6.129.110,88
79	Proveitos e ganhos extraordinários		68,27		82.425,99
	(F)		7.143.652,76		6.211.536,87
RESUMO					
Resultados operacionais:	(B) - (A) =		467.484,39		389.705,88
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =		-209.065,52		-245.378,79
Resultados correntes:	(D) - (C) =		258.418,87		144.327,09
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =		239.314,65		197.005,52
Resultado líquido do exercício:	(F) - (G) =		170.922,77		135.898,59

Demonstração de resultados por funções

	2007	2006
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.067.803,35	6.104.586,85
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.569.836,74	4.997.747,66
RESULTADOS BRUTOS	1.497.966,61	1.106.839,19
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	49.721,79	91.957,68
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	328.921,30	301.885,00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	356.859,33	424.780,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	413.672,84	29.747,56
RESULTADOS OPERACIONAIS	448.234,93	442.384,31
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	208.920,28	245.378,79
GANHOS (E PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
RESULTADOS CORRENTES	239.314,65	197.005,52
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	68.391,88	61.106,93
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTO	170.922,77	135.898,59
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS	170.922,77	135.898,59

Demonstração dos fluxos de caixa

	2007	2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes (a)	7.197.489,05	5.946.552,49
Pagamentos a fornecedores (b)	-3.513.341,92	-3.273.317,58
Pagamentos ao pessoal	-2.295.964,00	-1.589.068,09
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	1.388.183,13	1.084.166,82
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	0,00	0,00
Outros receb./pagam. relativos à atividade operacional (d)	590.292,68	3.081.941,67
FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	1.978.475,81	4.166.108,49
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-354,92	-2.486,49
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]	1.978.120,89	4.163.622,00
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos financeiros (e)	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	287.099,29	0,00
Juros e proventos similares	2.167,76	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	289.267,05	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	-3.280.777,09	-692.320,14
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	-1.905.521,36
	-3.280.777,09	-2.597.841,50
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]	-2.991.510,04	-2.597.841,50
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Empréstimos obtidos	0,00	10.250.000,00
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0,00	167.196,00
Subsídios e doações	0,00	0,00
Venda de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Diminuição de dividendos antecipados	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	0,00	10.417.196,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Empréstimos obtidos	0,00	-11.750.000,00
Amortização de contratos de locação financeira	-155.455,49	-36.282,12
Juros e custos similares	-88.743,98	-171.448,41
Dividendos	0,00	0,00
Aumento de dividendos antecipados	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	-244.199,47	-11.957.730,53
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]	-244.199,47	-1.540.534,53
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-1.257.588,62	25.245,97
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.689.218,59	1.668.037,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	545.414,26	1.689.218,59

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2007

1. Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M., criada pela Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, em 28 de Fevereiro de 2005 deu início de actividade no dia 1 de Março de 2005, e tem a missão institucional de contribuir decisivamente para a resolução dos problemas na gestão de águas de abastecimento, águas de residuais, recolha de resíduos e limpeza no Concelho de Tavira.

Em 2006 os Estatutos da empresa sofreram alterações, na forma das prestações acessórias e na estrutura accionista, em que a AGS adquiriu a quota da Agetav.

A Partir de 29 de Dezembro de 2006 entrou em vigor um novo diploma legal, a lei 53-F que substitui a lei 58/98 e que obriga a rever os estatutos da empresa até final de 2008.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, previstos no Plano Oficial de Contabilidade, bem como os conceitos, características e normas contabilísticas adequadas.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No exercício de 2007 procedeu-se à contabilização da capitalização dos juros, do empréstimo bancário para o investimento, que se encontram reflectidos no investimento em curso.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações Financeiras foram os seguintes:

a) Existências:

As matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o preço da factura e todas as despesas incorridas até à sua entrada em armazém, estas correspondem a materiais que se destinam a obras de beneficiação e de manutenção de rede de água e saneamento, manutenção de espaços verdes e para os serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza.

Foi adoptado o método de custo médio ponderado para custeio das saídas.

b) Imobilizado:

As imobilizações incorpóreas correspondem às despesas com a constituição da empresa e com despesas de investigação e desenvolvimento, sendo amortizadas segundo o método das quotas constantes, durante um período de três anos.

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, excepto os bens que foram transferidos do Município de Tavira para a Taviraverde, EM aos quais foi atribuído o seu justo valor durante o exercício de 2005. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos de acordo com a legislação fiscal vigente, nomeadamente às taxas previstas no Decreto Regulamentar 2/90.

O imobilizado em curso encontra-se contabilizado ao custo histórico. O critério de transferência para Imobilizado Corpóreo é o da data da entrada em funcionamento.

c) Dívidas de terceiros

As dívidas a receber de terceiros estão reflectidas pelo seu valor nominal.

Os ajustamentos foram constituídos para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa, em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

	100%	75%	50%	25%	Total
2005	3.925,75 €				3.925,75 €
2006	1.919,10 €	9.244,89 €	12.883,86 €		24.047,85 €
2007				2.572,77 €	2.572,77 €

d) Acréscimos e deferimentos

A Taviraverde regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagas.

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

O montante a liquidar de imposto sobre o rendimento, tributação autónoma, está determinado com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

6.5.e) A quantia de um activo por impostos diferidos e a natureza das provas que suportam o seu reconhecimento

A Taviraverde, E.M. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25%, que poderá ser aumentada em 2,5% pela aplicação da Derrama, atingindo a taxa agravada de 25,625%. Ao abrigo da Directriz Contabilística nº 28 da Comissão de Normalização Contabilística, que suplectivamente remete para a Norma Internacional de Contabilidade nº 12, a empresa adoptou em 2005, na constituição de activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais susceptíveis de reporte no montante de 158.040,08 Euros. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A Taviraverde em 2006 entrou em situação de lucro e em 2007 a situação continuou positiva como se previa.

	RAI	Imposto
2005	-627.765,94 €	-158.040,08 €
2006	197.005,52 €	57.379,81 €
2007	239.314,65 €	63.881,49 €
Cob.prejuizos	-191.445,77 €	-36.778,78 €

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

Durante o exercício o número médio de empregados ao serviços da Taviraverde E.M., calculado com base na média da última semana de cada mês, foi de 157 colaboradores repartidos em 95 contratados pela Taviraverde e 62 do quadro da Câmara Municipal de Tavira.

Em 31 de Dezembro de 2007 encontravam-se ao serviço da Taviraverde 158 colaboradores.

8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de investigação e Desenvolvimento"

A rubrica de Despesas de Instalação diz respeito única e exclusivamente a encargos com a constituição e início de actividade da Empresa.

A rubrica de Despesas de investigação e Desenvolvimento diz respeito ao desenvolvimento do logótipo da Empresa e a projectos para aumentar a taxa de atendimento da empresa.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

Activo Bruto

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Transferências/Abates	Saldo Final
Despesas de instalação	203,15				203,15
Desp. de investigação e desenvolvimento	45.488,85		3.700,00		49.188,85
Propriedade industrial e outros direitos					0,00
Trespases					0,00
Imobilizações em curso					0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas					
Total	45.692,00	0,00	3.700,00	0,00	49.392,00

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações / Transferencias	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00		4.500,00		4.500,00
Edifícios e outras construções	856.912,95		1.405.355,44		2.262.268,39
Equipamento básico	719.495,25		138.051,83		857.547,08
Equipamento de transporte	734.213,82		220.506,59		954.720,41
Ferramentas e utensílios	46.515,53		44.815,18		91.330,71
Equipamento administrativo	177.253,11		48.439,37	4.079,22	221.613,26
Taras e vasilhame	0,00				0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.058,12				1.058,12
Imobilizações em curso	2.170.533,68		2.652.918,83	1.129.327,35	3.694.125,16
Adiant. por conta de imob. corpóreas					0,00
Total	2.395.360,44	0,00	4.514.587,24	1.133.406,57	8.087.163,13

Amortizações e ajustamentos

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo Final
Despesas de instalação	123,52	67,69	0,00	191,21
Desp. de investigação e desenvolvimento	22.603,64	15.880,80	0,00	38.484,44
Propriedade industrial e outros direitos	0,00		0,00	0,00
Trespases	0,00		0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00			0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00			0,00
Total	22.727,16	15.948,49	0,00	38.675,65

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	29.572,36	98.352,68		127.925,04
Equipamento básico	80.606,67	96.746,50		177.353,17
Equipamento de transporte	214.098,81	179.649,96		393.748,77
Ferramentas e utensílios	11.311,99	12.777,58		24.089,57
Equipamento administrativo	42.223,27	50.635,14	475,92	92.382,49
Taras e vasilhame	0,00	0,00		0,00
Outras imobilizações corpóreas	143,26	132,25		275,51
Imobilizações em curso	0,00			0,00
Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00			0,00
Total	377.956,36	438.294,11	475,92	815.774,55

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso

Imobilizações em poder de Terceiros:

É da responsabilidade da Taviraverde a gestão e manutenção das infra-estruturas de águas e esgotos, avaliadas a data da constituição da empresa em 8.736.658,75€, propriedade do Município de Tavira, visto não poderem transitar para a empresa por serem bens de domínio pública.

As Infra-estruturas são compostas por: Adutoras, Águas Residuais, ETAR'S, Reservatórios, Elevatórias de Esgotos, Rede de Abastecimento de Água ao longo do Concelho de Tavira e classificam-se em rubricas de Edifícios e Outras construções.

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

A Empresa durante o ano 2007 contabilizou 11 contratos novos de locação financeira, 10 para aquisição de equipamento básico – contentores enterrados para a actividade dos RSU's, e 1 para aquisição de 1 camiãõ 4x4 para a limpeza das praias. Os valores de aquisição, amortizações acumuladas e os valores em dívida em 31 de Dezembro encontram-se discriminados no seguinte mapa:

Contratos	Bens	Data do contrato	Tipo de Imob.	valor bem	Amortizações	Valor Contabilístico	Valor em dívida
Millennium - CLF nº 400045406	Contentores Enterrados	01-06-2006	Edif. e Outras Const.	69.670,00 €	2.612,61 €	67.057,39 €	60.881,57 €
Millennium - CLF nº 400045411	9 Viat. Piaggio APE 50 Pick UP	01-08-2006	Equip. Transporte	35.767,21 €	12.539,22 €	23.227,99 €	24.005,27 €
Millennium - CLF nº 400047815	Contentores Enterrados	25-07-2006	Edif. e Outras Const.	126.840,00 €	4.756,50 €	122.083,50 €	111.741,59 €
Millennium - CLF nº 400049739	Contentores Enterrados	07-09-2006	Edif. e Outras Const.	118.459,00 €	4.442,22 €	114.016,78 €	105.950,81 €
Millennium - CLF nº 400050064	Contentores Enterrados	07-09-2006	Edif. e Outras Const.	149.181,00 €	5.594,31 €	143.586,69 €	133.428,90 €
Millennium - CLF nº 400051292	Contentores Enterrados	25-10-2006	Edif. e Outras Const.	61.599,00 €	2.309,94 €	59.289,06 €	55.516,92 €
Millennium - CLF nº 400053224	Contentores Enterrados	07-12-2006	Edif. e Outras Const.	116.742,00 €	4.377,87 €	112.364,13 €	106.748,00 €
Millennium - CLF nº 400055441	Contentores Enterrados	15-01-2007	Edif. e Outras Const.	76.179,00 €	2.856,69 €	73.322,31 €	70.149,52 €
Millennium - CLF nº 400055442	Contentores Enterrados	15-01-2007	Edif. e Outras Const.	25.983,00 €	974,34 €	25.008,66 €	23.926,48 €
Millennium - CLF nº 400056726	Contentores Enterrados	15-02-2007	Edif. e Outras Const.	90.759,00 €	3.403,44 €	87.355,56 €	84.163,12 €
Millennium - CLF nº 400059266	Contentores Enterrados	07-04-2007	Edif. e Outras Const.	74.617,00 €	2.798,10 €	71.818,90 €	70.151,36 €
Millennium - CLF nº 400059323	Viatura Pesada Man 4x4	07-08-2007	Equip. Transporte	64.785,90 €	5.398,85 €	59.387,05 €	58.621,54 €
Millennium - CLF nº 400059725	Contentores Enterrados	01-05-2007	Edif. e Outras Const.	21.153,00 €	705,12 €	20.447,88 €	20.022,55 €
Millennium - CLF nº 400066424	Contentores Enterrados	25-09-2007	Edif. e Outras Const.	8.071,00 €	134,52 €	7.936,48 €	7.840,63 €
Millennium - CLF nº 400068288	Contentores Enterrados	15-10-2007	Edif. e Outras Const.	40.563,00 €	507,03 €	40.055,97 €	39.650,28 €
Millennium - CLF nº 400068289	Contentores Enterrados	15-10-2007	Edif. e Outras Const.	14.490,00 €	181,14 €	14.308,86 €	14.163,95 €
Millennium - CLF nº 400070322	Contentores Enterrados	15-11-2007	Edif. e Outras Const.	11.403,00 €	95,02 €	11.307,98 €	11.216,27 €
Millennium - CLF nº 400070342	Contentores Enterrados	15-11-2007	Edif. e Outras Const.	42.306,00 €	352,56 €	41.953,44 €	41.613,20 €
				1.148.568,11 €	54.039,48 €	1.094.528,63 €	1.039.791,96 €

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2007, as dívidas de cobrança duvidosa relativa a clientes conta corrente ascendia a 50.304,40€. Como foram accionados todos os meios disponíveis na empresa para efectuar a cobrança dos mesmos e considerando o período de mora, foram efectuados os ajustamentos relativamente a dívida de acordo com o seguinte gráfico:

	Valor dívida	Ajustamento
2005	0,00 €	0,00 €
2006	40.013,34 €	24.047,85 €
2007	10.291,06 €	2.572,77 €
Total	50.304,40 €	26.620,62 €

29. Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

A dívida a terceiros com plano de regularização que abrange mais de cinco anos, é a que resulta de um empréstimo de médio longo prazo concedido pelo Millennium – BCP, na modalidade de abertura de crédito, no montante de 6.050.000,00 €. Em 31 de Dezembro de 2007 o montante utilizado ascende a 3.750.000,00€.

Na rubrica de Fornecedores de Imobilizado encontram-se reflectidos vários financiamentos concedidos pelo BCP Millenium derivados da aquisição de bens em Leasing.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

O Capital Social subscrito está representado por 3 accionistas e a sua estrutura em 31/12/2007 é a seguinte:

Sócios	%	Valor
Município Távira	51%	25.500,00 €
AGS, SA	36,75%	18.375,00 €
Hidurbe, SA	12,25%	6.125,00 €

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 os movimentos ocorridos nos valores das rubricas do capital próprio foram os seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	Transferências	Aumentos	Saldo Final
Capital	50.000,00	0,00		50.000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00		0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares / acessórias	2.017.477,79	0,00	9.435,31	2.026.913,10
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00		0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00		0,00
Reservas				0,00
Reservas legais	0,00	0,00		0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00		0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00		0,00
Outras Reservas	0,00	0,00		0,00
Resultados transitados	-471.380,16	135.898,59		-335.481,57
Resultado líquido do exercício	0,00	170.922,77		170.922,77
Dividendos antecipados	0,00	0,00		0,00

Movimento na rubrica de Prestações suplementares:

Sócios	2005	2006	2007
Município Távira	236.668,19	0,00	9.435,31
AGS, S.A.	1.165.387,60	0,00	0,00
Hidurbe, S.A:	448.226,00	167.196,00	0,00
Total Prestações Acessórias	1.850.281,79	167.196,00	9.435,31

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Rubricas	Mercadorias	Mat.Prim., subs e cons.	Total
Existências Iniciais	2.093,85	108.424,91	110.518,76
compras	1.194.189,83	123.133,70	1.317.323,53
Regularizações de Existências	395.123,24		395.123,24
Existências Finais	1.315,90	142.980,78	144.296,68
Custo no Exercício	799.844,54	88.577,83	888.422,37

As regularizações de existências referem-se ao valor apurado para as quebras de água, não incluído no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

43. Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

As remunerações dos Órgãos Sociais no exercício de 2007 foram os seguintes:

Órgãos Sociais	Remunerações Atribuídas			
	Vencimento	Sub. Ferias + Natal	Despesas de representação + Outros	Subsidio Alimentação
Conselho de Administração				
Presidente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administrador Delegado	30.743,98 €	7.736,67 €	6.971,34 €	1.417,09 €
Administrador	31.276,74 €	9.381,90 €	1.808,88 €	1.446,20 €
Fiscal Único / ROC (Honorários)				6.314,04 €

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

A totalidade das vendas e das prestações de serviços teve lugar no Concelho de Tavira de acordo com o seguinte quadro:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor
Vendas (a)	1.850.673,99 €
Prestações de Serviços	
Aguas de Abastecimento	1.159.179,75 €
Aguas Residuais	1.402.965,87 €
Recolha de Resíduos e Limpeza	2.122.759,12 €
Espaços Verdes	532.224,62 €

(a) O valor líquido das vendas refere-se unicamente a Águas de Abastecimento;

45. Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 têm a seguinte composição:

Custo e perdas	2007	2006	Proveitos e ganhos	2007	2006
681 - Juros suportados	172.983,41	168.552,18	781 - Juros Obtidos	24.444,27	14.992,34
682 - Perdas em emp.do grupo	0,00	0,00	782 - Ganhos em emp.do grupo	0,00	0,00
683 - Amort. De invest.em imóv.	0,00	0,00	783 - Rendimento de imóveis	0,00	0,00
684 - Ajustamentos das apl.financ.	0,00	0,00	784 - Rend. De partic. De capital	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desf.	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686 - Desc. De ponto pag. Concedidos	0,00	0,00	786 - Descontos de pronto pag. Obtidos	1.056,11	0,00
687 - perdas na alien. De apl. Tes.	0,00	0,00	787 - Ganhos na alien. De apl. De tes.	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financ.	61.586,84	91.818,95	789 -Outros prov. e ganhos financ.	4,35	0,00
Resultados Financeiros	-209.065,52	-		0,00	0,00
Total	25.504,73	14.992,34		25.504,73	14.992,34

46. Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 têm a seguinte composição:

Custo e perdas	2007	2006	Proveitos e ganhos	2007	2006
691 - Donativos	0,00	650,00	791 - Restituição de imposto		0,00
692 - Dividas Incobráveis	3.925,75	15.000,00	792 - Recuperação de dividas		0,00
693 - Sinistros e Indemnizações	4.463,64	2.961,85	793 - Ganhos em existências		0,00
694 - Perdas em imobilizado	622,89	0,00	794 - Ganhos em imobilizações		0,00
695 - Multas e penalidades	277,48	946,49	795 - Benef. De penal Contrat.		0,00
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796 - Redução de provisões		0,00
697 - Correções exerc. Anter.	9.805,73	10.157,83	797 - Correções Exerc. Anteriores	65,26	82.409,67
698 - Outros custos e perdas Extr.	77,00	31,39	798- Outros Prov. E Ganhos Extra.	3,01	16,32
Resultados Extraordinários	-19.104,22	52.678,43			
Total	68,27	82.425,99		68,27	82.425,99

47. Informações exigidas por diplomas legais.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, das disposições legais decorrentes do Decreto-Lei nº 328/95 de 9 de Dezembro e das disposições referidas no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro e da Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto do artigo 21.º do decreto-lei n.º 411/91, 17 de Setembro, informa-se que a Taviraverde, E.M. não é devedora em mora de qualquer a qualquer caixa de previdência, resultando o saldo contabilizado em 31 de Dezembro de 2007, da retenção na fonte de descontos e contribuições referentes ao mês de Dezembro, cujo pagamento se efectuou em Janeiro de 2008, nos prazos legais.

48. Outras Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

48.1 – Contrato - Programa

Foi dado continuidade ao Contrato-Programa de Gestão dos Espaços Verdes celebrado em 2006, cujos valores do mesmo estão reflectidos na conta 74101, no equivalente a um saldo de 511.866,60 € em 31 de Dezembro de 2007.

Em 2007 foi celebrado um Contrato de Gestão entre a Taviraverde e o Município de Tavira para a limpeza das praias do concelho de Tavira. Este teve início em Maio de 2006 e tem uma duração de três anos, os valores do mesmo estão reflectidos na conta 723111, no equivalente a um saldo de 99.017,36 € em 31 de Dezembro de 2007. No seguimento deste contrato gestão foi cedida a utilização dos equipamentos do protocolo, entre o Município de Tavira e Região de Turismo do Algarve, para limpeza de praias à Taviraverde

48.2 Candidaturas a financiamentos

Em 2007 foi aprovada a candidatura, na modalidade de Formação - Acção, no âmbito da Medida 1.3 – Recursos, do Eixo 1 do Proalgarve, registado sob o nº 02-01-03-00140 no valor de 214.166,45€ estando registado na conta 26811004. Durante o ano 2007 foi efectuado um adiantamento e o pagamento do 1º pedido de pagamento no valor de 192.457,80 € , os custos e respectivos proveitos foram reconhecimentos no momento do pagamento.

Em 2007 também foram a provadas duas candidaturas, Proalgarve – Eixo 2 – Projectos “Rede de abastecimento de água, drenagem e tratamento de água residuais a Estorninhos” e “Rede de abastecimento de água, drenagem e tratamento de água residuais e sistema adutor – Porto Carvalhoso” no valor elegível de 603.340,00€ financiado a 70€. Em 2007 foi efectuado o pagamento do 1º pedido de pagamento no valor de 243.766,46 € registado na conta 2749002.

48.3 – Detalhe de acréscimos e diferimentos

À data de 31/12/2007, a conta de Acréscimos e Diferimentos era composta pelos seguintes valores:

Rubricas	Valor
Acréscimos de Proveitos	
Juros a Receber	101,36
Custos Diferidos	
Seguros	6.366,67
Contratos de Manutenção	395,10
Outros	5.980,31
Activos por impostos diferidos	
Prejuízos Fiscais	36.778,78
Total Acréscimos e Diferimentos Activos	49.622,22
Acréscimos de custos	
Seguros a Liquidar	15.633,89
Remunerações a Liquidar	358.588,89
Juros a Liquidar	132.509,73
Rendas Viaturas	14.374,89
Assistência Técnicas	242.514,21
Outros	77.434,53
Proveitos Diferidos	
Créditos de Vendas	20,20
Subsidio Exploração	108.454,82
Subsidio Investimento	243.766,46
Total Acréscimos e Diferimentos Passivos	1.193.297,62

Os valores registados em «Acréscimos de Proveitos – Juros a receber» corresponde aos juros da conta depósitos a prazo.

Em «Custos Diferidos – Outros» foram registados os custos com material para manutenção da actividade de limpeza e recolha.

Em «Activos por Impostos diferidos – Prejuízos Fiscais» foi registada uma redução de 63.881,49 €, como estava previsto nos documentos previsionais a empresa em 2007 entrou em face de recuperação e apresentou resultados positivos, que foram utilizados para cobertura de exercícios anteriores.

Em «Acréscimos de Custos – Outros» foram registados os custos suportados pelo Município de Tavira durante 2007 que ainda não foram debitados à Taviraverde, designadamente Electricidade, Combustível e Manutenção.

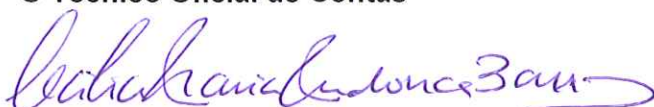
Em «Proveitos Diferidos» foram registados os valores dos Subsídios a Exploração da Candidatura ao Foral e os Subsídios ao Investimento da Candidatura ao Progalgarve.

48.4 – Estado

À data de 31/12/2007, a principal rubrica do Activo «Estado e Outros Entes Públicos» era composta pelo pedido de reembolso de IVA no valor de 398.096,63€, o qual está em fase de apreciação junto dos serviços competentes do IVA e pelo pagamento especial por conta de IRC.

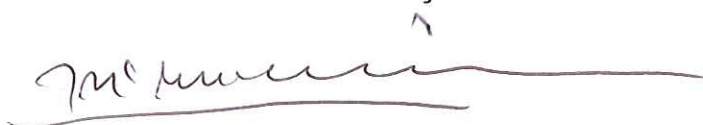
Tavira, 31 de Dezembro de 2007

O Técnico Oficial de Contas



Cecília Maria Mendonça Barros

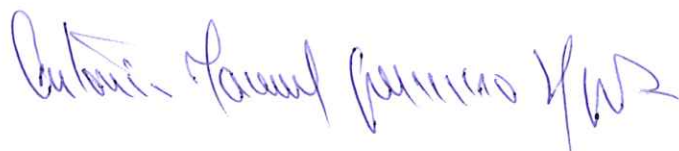
O Conselho de Administração



José Macário Custódio Correia
(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)



António Manuel Guerreiro Salgado
(Administrador)

Relatório e parecer do revisor oficial de contas / Fiscal único



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da TáviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2007, bem como a proposta da aplicação de resultados, e que seja emitido um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Faro, 31 de Março de 2008

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda^a
ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por :

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3A • 2795-007 Linda a Velha • Tbl. 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219
Delegação Algarve: Rua General Humberto Delgado, n.º 23 • 8000-355 Faro • Tbl.: 289 894 949 • Fax: 289 894 946
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • C.R.C. Cascais n.º 14848/020104 • Contribuinte n.º 502 215 399 • Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 4737 na CMVM



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 9.185.777,22 euros e um total de capital próprio de 1.912.354,30 euros, incluindo um resultado líquido de 170.922,77 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

aj



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector.

Faro, 31 de Março de 2008

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^a

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587